

Descoberta anima João Alves e Fiúza

“A base da CPI desmoronou”, disse ontem o deputado João Alves (PPR-BA), principal implicado pelas denúncias do ex-assessor do Senado, José Carlos Alves dos Santos, que motivaram a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) pelo Congresso Nacional para investigar a máfia do Orçamento.

“Está se confirmando o que eu disse na CPI”, comentou João Alves. “O José Carlos armou essa trama para balançar o Brasil, envolver parlamentares, enganar o Congresso Nacional, encobrir o seu envolvimento na morte da mulher, conquistar a liberdade e fugir”. Para o deputado, “a Polícia Civil”, no entanto, “foi mais inteligente do que José Carlos”. “Ele conseguiu envolver a Polícia Federal e se a Polícia Civil não tivesse agido com rapidez, ele iria sair da cadeia em poucos dias”. Eufórico com o desvendamento da morte de Ana Elizabeth, o deputado disse que não resta outra alternativa à CPI senão a de alterar o rumo das suas investigações.

Desmистificação — O depu-

JEFFERSON RUDY



Principal acusado, Alves festeja: “A base da CPI desmoronou”

tado Ricardo Fiúza (PFL-PE), que chegou a ser apontado por José Carlos como um dos possíveis responsáveis pela morte de Ana Elizabeth, foi surpreendido com a descoberta dos assassinos pela Polícia Civil. “Essa descoberta vai desmisti-

fcar parte dessa coisa toda”, informou o parlamentar, se referindo às acusações e ao andamento do trabalho da CPI do Orçamento”. Fiúza disse que “um cara que mata a esposa do jeito que José Carlos matou não merece credibilidade”.